

Familiares se unem no momento final

São Paulo — Toda a família Neves, inclusive o ministro da Fazenda, Francisco Dornelles — sobrinho do presidente, chamado por telefone do Rio de Janeiro — reuniu-se dentro da sala de Unidade de Terapia Intensiva do Instituto do Coração, às 22h05. A neta do presidente, Andréa Neves, que havia saído meia hora antes do hospital, retornou, e chorava muito.

Dona Risoleta foi comunicada da irreversibilidade do quadro clínico, pouco antes das 18 horas, pela proctologista e cirurgiã Angelita Gama. Durante a tradicional missa das 18h, realizada no 4º andar, pelo capelão do Hospital das Clínicas, padre Leocir Pessini, o clima era de muita tristeza.

Do lado de fora, o superintendente da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, armava um esquema de segurança, para isolar o local de populares e curiosos. O policiamento foi reforçado com cerca de 100 policiais militares.

As 22h15, o governador Franco Montoro, sua mulher, dona Lucy e o filho Ricardo, retornaram ao Instituto do Coração. Nesse horário, um familiar do presidente saiu da UTI, dirigiu-se ao 4º andar e previu: "Acho que são os últimos momentos, pelo menos ele não está mais sofrendo, como sofreu no começo da doença até ser trazido para São Paulo".